

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **outubro de 2023** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de outubro, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **6,2%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **71.603 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade e considerando exportação).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(+) Temperatura: outubro de 2023 foi marcado por um cenário característico do fenômeno El Niño em curso, anomalias positivas de precipitação no Sul e negativa na faixa norte do país. As temperaturas mantiveram a tendência verificada em setembro de 2023 (mês anterior), com valores acima da média histórica na maior parte do país e superior ao verificado no mesmo período em 2022, impactando diretamente no consumo na maioria dos estados. Foram observadas temperaturas acima da média na maior parte do país, com exceção dos estados do RS, SC, parte do PR.

(+) Economia: a produção industrial avançou 0,1% em relação a outubro/2022. Os destaques negativos ficaram para produção de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,4%) e indústrias extrativas (-1,1%). Do lado positivo, destaque para produtos alimentícios (+1,6%), produtos farmacêuticos / farmacêuticos (+3,7%), de máquinas e equipamentos (+2,4%) e de produtos de metal (+2,3%).

(-) Exportação: Em outubro de 2023, não houve exportação, enquanto no mesmo mês de 2022 foram exportados 89,1 MW médios. Ao considerar apenas a geração e consumo interno (sem exportação) o valor total foi de 71.516 MW médios em outubro/23, um aumento de 6,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou avanço de 5,6% e o ambiente de comercialização livre (ACL), alta de 7,8%.



O Consumo/Geração atingiu **71.603 MW médios**



Queda de **-16,5%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **47.100 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **82,73%**



Aumento de **51,7%** na geração das usinas fotovoltaicas



178.493 MW médios de contratos transacionados



14.993 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **14.646 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 93,6 milhões**



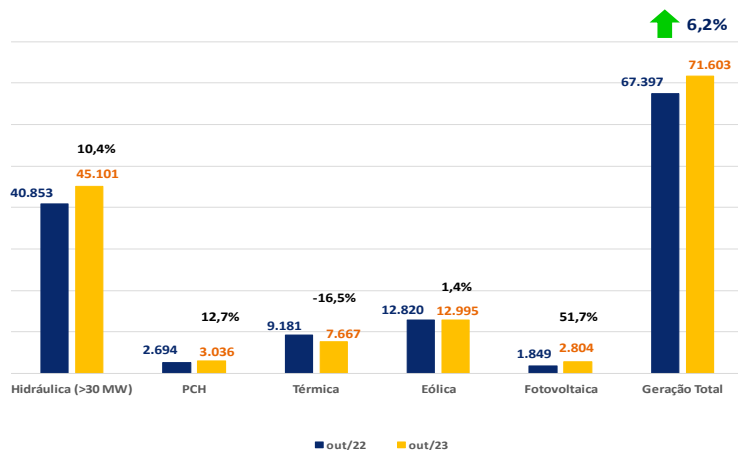
O total a liquidar foi de **R\$ 1,89 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **71.603 MW médios**³, montante **6,2%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**51,70%**), PCH's (**12,7%**), grandes hidráulicas (**10,4%**) e eólicas (**1,4%**), enquanto as térmicas (**-16,5%**) apresentaram queda.

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2023, a geração cresceu **3,2%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **2,6%**.

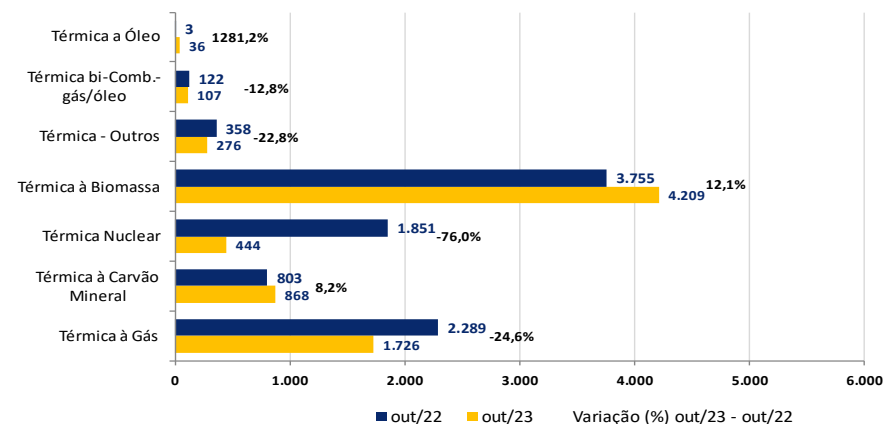
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou crescimento de **10,5%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

eração Hidráulica (MW médios)	out/23	out/22	Variação (%) out/23 - out/22
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	36.600	33.550	9,1%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	8.434	7.227	16,7%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	67	76	-12,0%
Subtotal	45.101	40.853	10,4%
PCH participantes do MRE não cotas	2.060	1.705	20,9%
PCH participantes do MRE cotas	6	14	-55,5%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	969	975	-0,6%
Subtotal	3.036	2.694	12,7%
Total	48.136	43.547	10,5%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se as altas das térmicas à Biomassa (**12,1%**) e térmicas à carvão mineral (**8,2%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 57.942 MW médios participantes do rateio de perdas

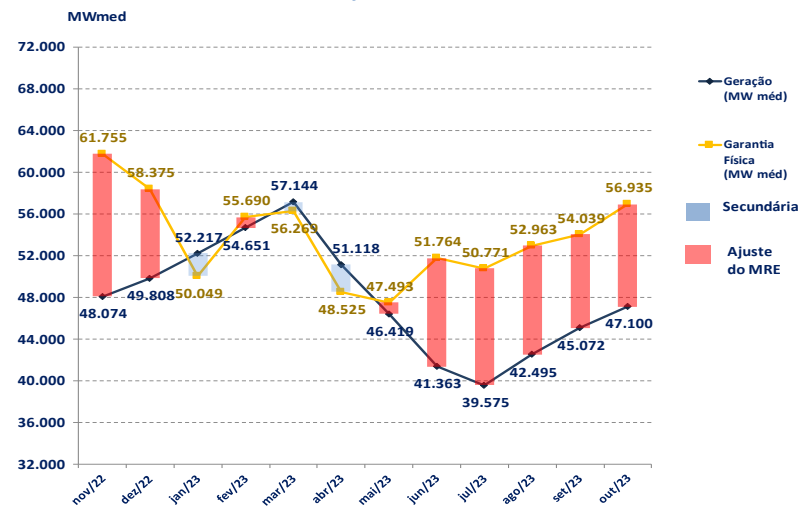
⁴ Houve importação de 0,03 MW médios e não houve exportação em outubro/2023

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	ENGIE BR GER
3º	FURNAS
4º	CHESF
5º	ELETRONORTE
6º	COPEL GET
7º	REPESA
8º	AES BRASIL OPERACOES
9º	RIO PARANAPAN
10º	CEMIG GERACAO

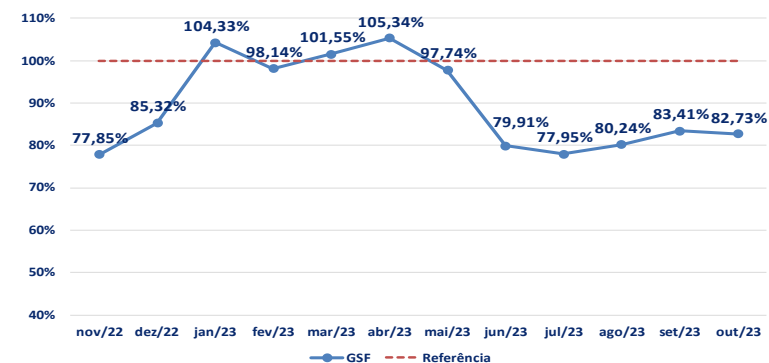
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE⁶

A geração das usinas participantes do MRE apresentou alta de **10,8%** quando comparada ao mês de outubro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **82,73%** (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

⁶ Os gráficos 3 e 4 foram ajustados para apresentar o histórico dos últimos 12 meses.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-7.010,950	5.655,783	0,000	5.751,290
SUL	-216,987	216,987	0,000	6.799,193
NORDESTE	-902,187	155,033	0,000	292,221
NORTE	-4.829,298	116,717	0,000	116,717

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-1.259,660
SUL	6.582,206
NORDESTE	-609,965
NORTE	-4.712,581

5. CONSUMO⁷

O consumo contabilizou **71.516 MW médios⁸** e apresentou alta de **6,4%⁹** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou alta de **5,6%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **7,8%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **8,0%** e o ACL avança **3,4%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)¹⁰

Submercado	out/22			out/23			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.085	14.611	38.696	25.614	15.490	41.104	6,3%	6,0%	6,2%
S	6.682	4.353	11.035	6.954	4.724	11.678	4,1%	8,5%	5,8%
NE	8.197	2.879	11.076	8.429	3.166	11.595	2,8%	10,0%	4,7%
N	3.988	2.444	6.432	4.340	2.798	7.138	8,8%	14,5%	11,0%
	42.952	24.287	67.239	45.337	26.178	71.516	5,6%	7,8%	6,4%

Na contabilização de outubro/2023, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-3,0%**), veículos (**-2,7%**) e saneamento (**-1,5%**) apresentaram as maiores quedas. Os setores com os maiores aumentos foram extração de minerais metálicos (**9,9%**), bebidas (**8,6%**), serviços (**7,5%**) e comércio (**6,0%**).

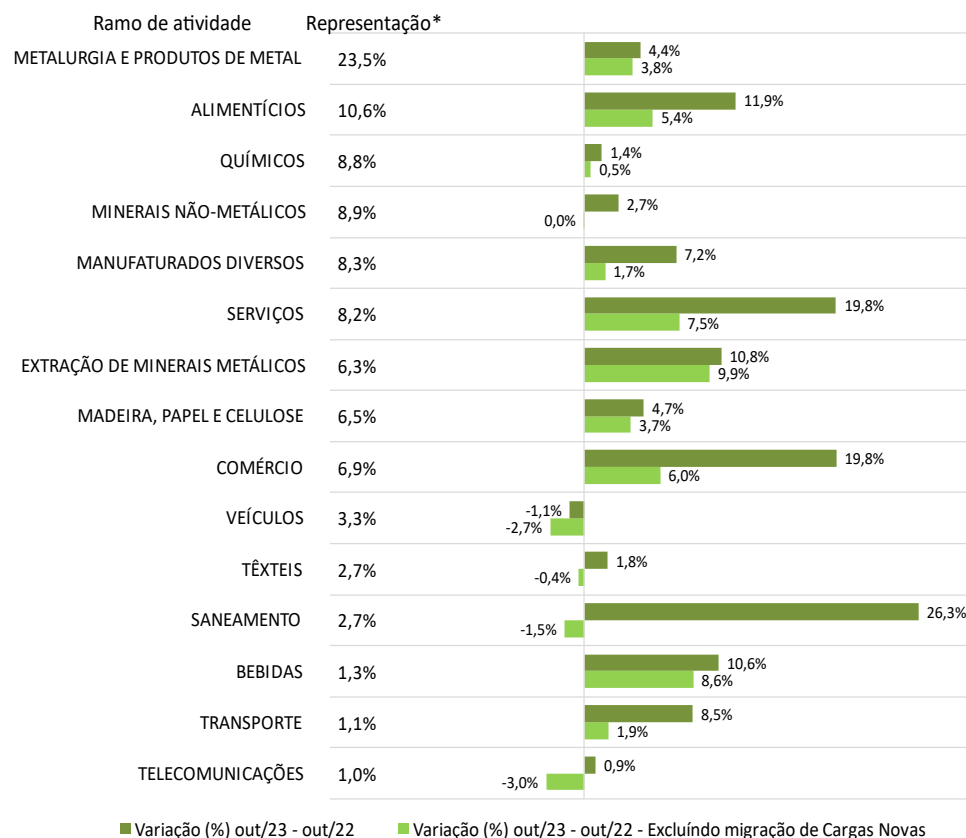
⁷Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁸Sendo 59.925 MW médios participantes do rateio de perdas

⁹ Ao considerar as exportações de 0,0 MW médios contabilizada em outubro/23 e 89,1 MW médios em outubro/22 o consumo no SIN registra alta de 6,2% enquanto o ACL cresce 7,4%.

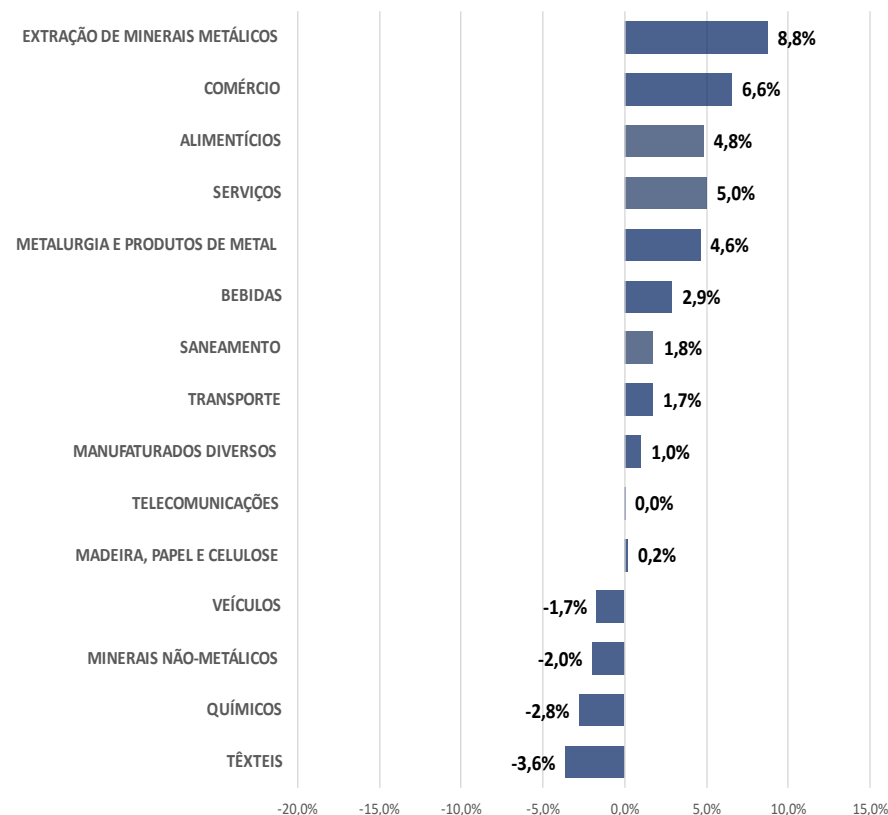
¹⁰ Não inclui o consumo de geração de 86,97 MW médios para outubro/23

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de extração de minerais metálicos, comércio, alimentícios e serviços registrando os maiores aumentos e o setor têxtil apresentando a maior queda até outubro de 2023.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹¹:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em outubro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ATACADAO	ITAU CL5
2º	HIPER MATEUS	B2W CE
3º	ATAKAREJO	VIAVAREJO
4º	HAVAN	BANRISUL SA
5º	COPASA	BRANDESCO
6º	NOVO ATACADAO	BRASIL TELECOM
7º	SANEAGO LIVRE	CENCOSUD BRASIL
8º	CESAN	SMARTFIT
9º	HOSPITAIS REDE DOR	BURGER KING
10º	SDB ALIMENTOS	SUPER BH 001

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em outubro/23 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	BRASIL TELECOM
4º	ARCELOR JF COM	TELEFONICA
5º	KLABIN PUMA	CENCOSUD BRASIL
6º	CSN SIDERURGIC	SUPER BH 001
7º	WHITE MARTINS	CLARO
8º	SOUTH32	COMPESA
9º	BRF	RENNER MATRIZ
10º	FERBASA	B2W CE

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios

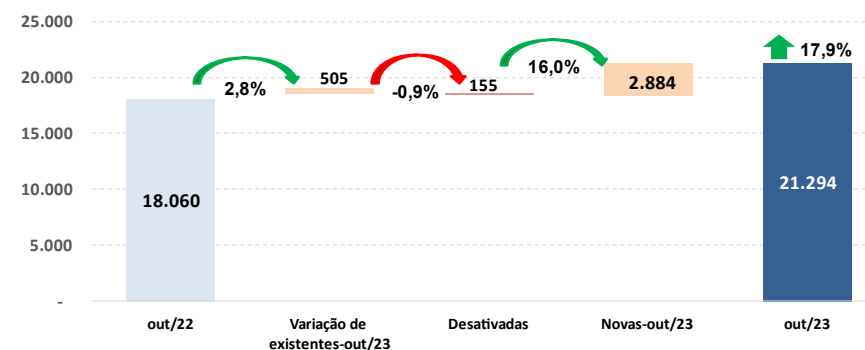
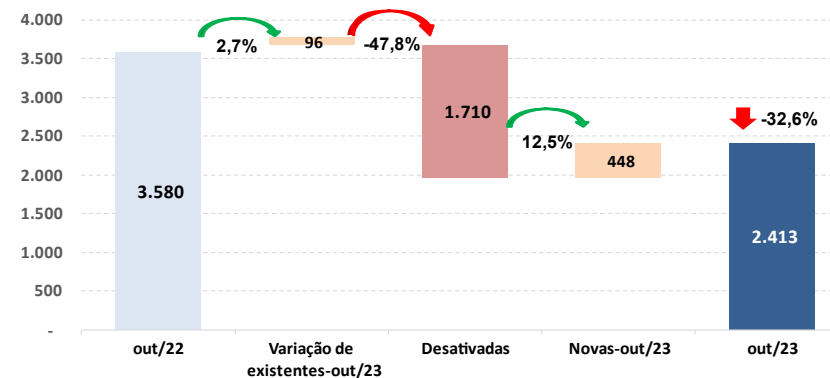


Gráfico 8 – Consumidores especiais

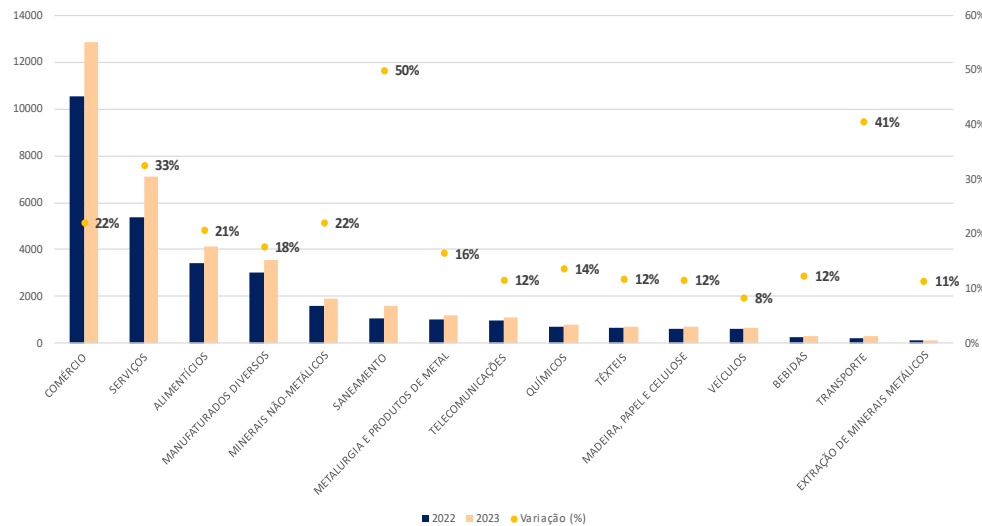
Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios



¹¹A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

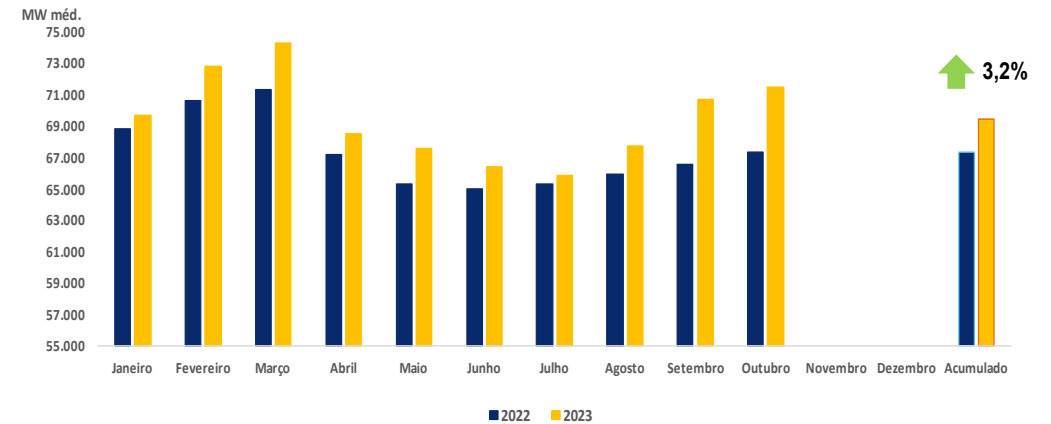
O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de outubro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (50%), seguido por transporte (41%).

Gráfico 9 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados



No Gráfico 10, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano



No ano, o consumo apresenta alta de 3,2%, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de 2,6%.

6. CONTRATOS

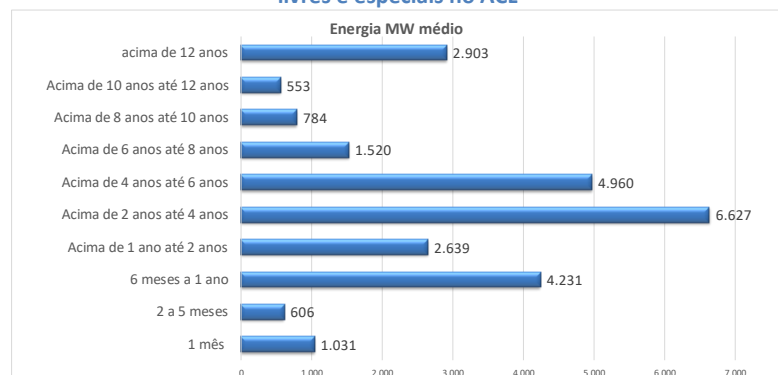
Foram transacionados cerca de **178.493 mil MW médios**, sendo que **72%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

Classe	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.406	-	-	-	-	-	20	-	-	-	3.426
Comercializador	80.776	-	-	-	-	-	11	-	-	-	80.788
Consumidor Especial	2.533	-	-	-	-	-	58	-	-	-	2.591
Consumidor Livre	23.323	-	-	-	-	-	456	691	-	-	24.469
Distribuidor	-	14.484	12.755	1.532	8.546	5.911	840	4.014	1.157	-	49.238
Gerador	1.661	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.661
Produtor Independente	16.319	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.319
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	128.018	14.484	12.755	1.532	8.546	5.911	1.386	4.704	1.157	-	178.493

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹² CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	AUREN	AUREN
2º	WXE	WXE
3º	EDP C	EDP C
4º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
5º	ENGIE BR COM	ENGIE BR COM
6º	COPEL COM	ENEL TRADING
7º	COMERC PART	COMERC PART
8º	SANTANDER COM	COPEL COM
9º	CEMIG H COMERCIALIZACAO	SANTANDER COM
10º	ENEVA COM	ENEVA COM

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

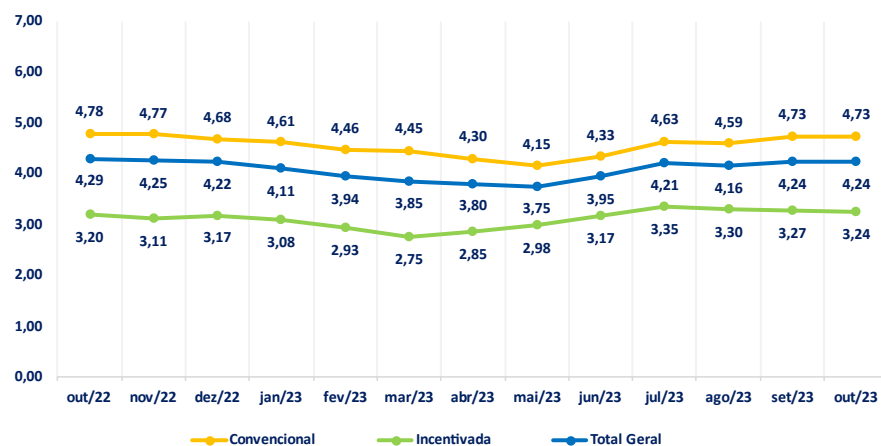
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	EDP SMART
2º	MATRIX COM	AES TIETE INTEGRA	COMERC POWER
3º	AES TIETE INTEGRA	MATRIX COM	2W VAREJISTA
4º	2W VAREJISTA	COPEL COM	MATRIX COM
5º	COMERC POWER	COMERC POWER	AES TIETE INTEGRA
6º	SOLENERGIAS	2W VAREJISTA	SOLENERGIAS
7º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENGIE BR CVE	LOG ENERGIA
8º	COPEL COM	SOLENERGIAS	ENGIE BR CVE
9º	ENGIE BR CVE	LOG ENERGIA	PRIME ENERGY
10º	ESFERA COM	PRIME ENERGY	ESFERA COM

¹² A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2022/2023



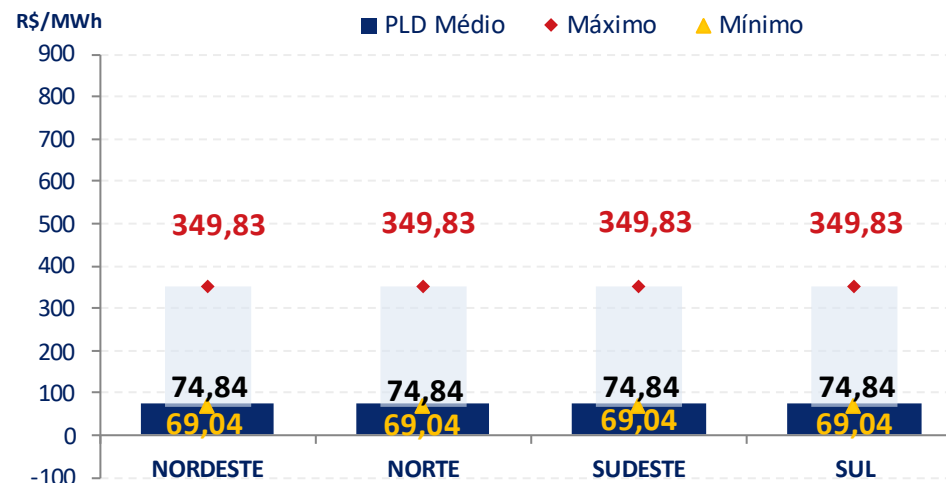
Comparado com o mês anterior (set/23), o índice apresenta estabilidade em **0,0%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (out/22), o índice geral apresenta queda de **1,3%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 854,33 milhões** correspondentes a **14.646 MW médios**, que representa **20,5%** do consumo.

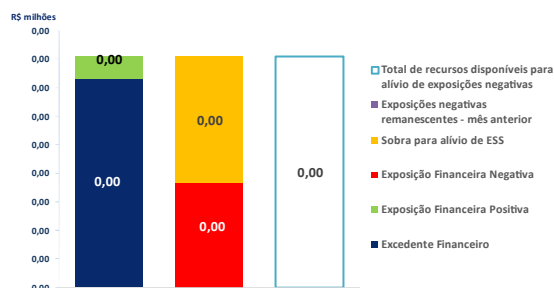
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou queda de **6,87%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$74,84** em outubro.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



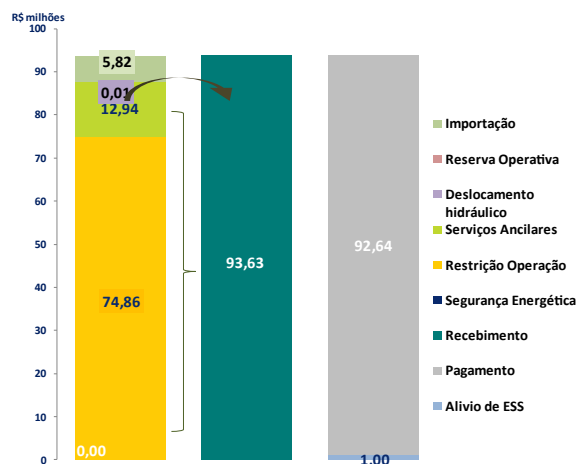
Em outubro/23, não houve divergência de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 93,63 milhões**), **79,9%** (74,86 milhões) foi devido a restrição da operação, enquanto **13,8%** (12,94 milhões) foi devido a serviços ancilares e **6,2%** (5,82 milhões) devido a importação. Houve **R\$ 1,0 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 14.993 agentes totalizou **R\$ 1,890 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 799,52 milhões**. Do valor não pago, R\$ 1,00 bilhão estão relacionados às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 49,3 milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, R\$ 38,08 milhões referem-se a inadimplências.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em outubro de 2023. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	out/23
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 229.681.689,03
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.117.422.439,99
Fundo de garantia	R\$ 132.057.215,13
Encargo	R\$ 887.725.717,22
Saldo CONER	R\$ 133.874.758,63

Proinfa:

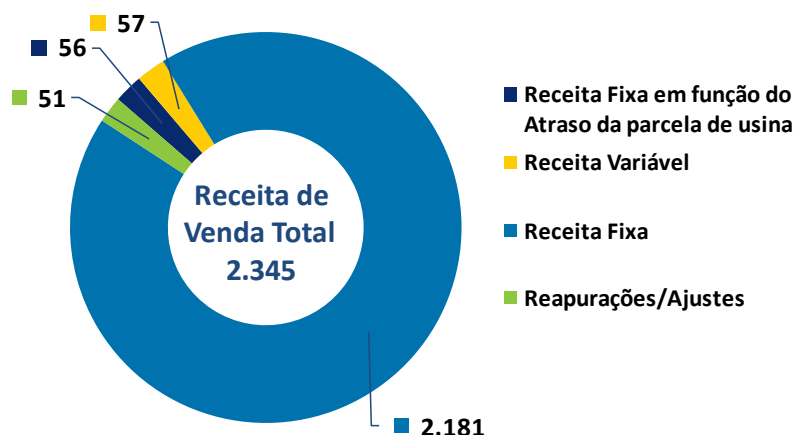
- ✓ 1.149 MW médios gerados
- ✓ 1.306 MW médios de garantia física
- ✓ 1.386 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 383,48 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 993,27 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

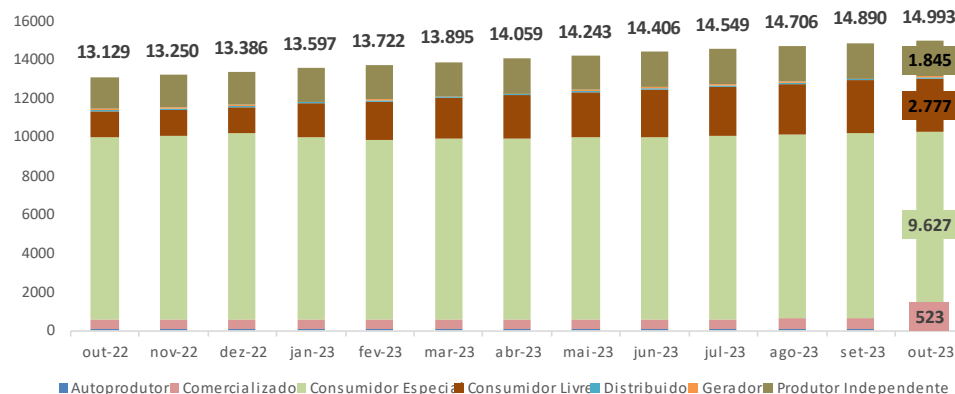
Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	out/23
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	241,23
Por Insuficiência de Energia Não Especial	241,23
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	75,89
Valor de Referência	241,23

12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **14,2%** em relação a outubro de 2022, com um total de 1.864 novos agentes. Com a proximidade da abertura do mercado para todo a alta tensão, o volume de migrações mensais vem aumentando. Neste mês, o número de novos consumidores livres aumentou 108%, enquanto de consumidores especiais 2%, sempre em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.